

RESUMO EXPANDIDO - PROCESSO FORMATIVO DO/A RESIDENTE

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO/A ASSISTENTE SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PROCESSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.

Raniely Costa Da Silva (raniely4@gmail.com)

Danielly Custódio Cavalcante Diniz (dinizccdanielly@gmail.com)

INTRODUÇÃO

Isolamento Social, fechamento de serviços essenciais, quarentena e reorganização dos serviços públicos de saúde. Esses são alguns fatores que circundaram a realidade social do ano de 2020. A pandemia em curso ocasionada pelo Coronavírus (COVID-19) alterou a dinâmica da sociedade mundial, trazendo novas formas de sociabilidade. Pires et al. (2020) argumentam que no Brasil existem níveis de disparidade sociais concretos, estes referem que com a pandemia esperam-se efeitos desproporcionais entre os mais vulneráveis.

Pires, et al. (2020) demonstram fatores que tornam as populações de baixa renda mais vulneráveis à crise de saúde pública e ao colapso econômico associados à atual pandemia. Os autores enfatizam a necessidade de mais medidas que devem destinar-se a proteger os mais pobres, seja por meio de políticas de preservação da renda que permitam o isolamento social, ou seja, pela ampliação do acesso aos leitos disponíveis no sistema de saúde.

O Sistema Único de Saúde - SUS, universal e democrático, demonstrou-se essencial diante desse espectro de calamidade pública, apesar de todos os

percalços ainda existentes dentro dessa política, ela se mostra como primordial na composição da linha de frente ao enfrentamento a pandemia do COVID-19.

A Residência Multiprofissional se configura como um processo de ensino aprendizagem que especializa profissionais da saúde de diversas áreas. É um processo que consolida a gestão democrática do SUS, demonstrando que a educação permanente deve estar em constante movimento. O CFESS (2017) refere que a residência em Serviço Social se configura numa forma de educação continuada, com ênfase nas ações de prevenção e promoção, numa perspectiva pedagógica e interdisciplinar, conjugando aspectos biológicos aos sociais.

Diante desse cenário este trabalho tem o intuito de analisar a formação profissional do/a assistente social inserido na residência multiprofissional em tempos de pandemia, percebendo quais os impactos que este momento suscitou para os residentes inseridos nos programas de residência. Vale ressaltar, a relevância deste ensaio que demonstra a importância da residência multiprofissional no âmbito das ações e estratégias em saúde e no fortalecimento do SUS.

METODOLOGIA

Para a construção desta pesquisa realizamos um escopo de levantamento bibliográfico a partir de artigos científicos relacionados à temática. Essas leituras serviram de base estruturante para as reflexões postas em curso. Essas referências são um norte para marcarmos a residência enquanto espaço formativo para profissionais de várias áreas, aqui denotamos em específico o/a Assistente Social que se insere na residência como um profissional que auxilia na assistência ao paciente e sua família.

RESULTADOS

O Serviço Social inserido nesse decurso da residência multiprofissional integra as equipes de saúde e aprofunda sua atuação, auxiliando no cuidado integral dos sujeitos. É na inserção da política pública de saúde que o Assistente Social coloca em movimento o seu fazer, atuando com base num projeto ético político alinhado as ideias da Reforma Sanitária.

Neste chão da residência multiprofissional temos a possibilidade de apreender a realidade e movimentar o conhecimento a partir de um processo de saber/fazer. Mota (2020) refere que assistentes sociais têm uma contribuição fundamental nos diferentes serviços de saúde e não é uma pandemia que altera sua importância. O que se altera é a forma como se dará o trabalho. Mas mantendo nossas atribuições privativas e competências profissionais.

Esse processo de formação passou por grandes desafios, pois a pandemia causada pelo COVID-19 trouxe desafios não somente relacionados às limitações clínicas do adoecimento físico dos pacientes acometidos pela doença, mas também causou, adoecimento psíquico tanto nos pacientes como nos profissionais (NUNES ET AL, 2020).

Segundo o CFESS (2017) a residência em serviço social foi pensada no sentido de preencher alguns vazios inerentes à sua própria formação, dando continuidade ao aprofundamento da reflexão sobre as relações do Estado e política de saúde e a atualização das experiências e investigações acumuladas pela profissão. O serviço social enquanto profissão atuante na área da saúde tem oportunidade de ampliar a própria formação, associando o conteúdo teórico-prático da saúde às condições de vida, contribuindo para o processo de cuidado (CFESS, 2020).

CONCLUSÃO

É importante frisar que a construção da formação do profissional inserido em uma residência multiprofissional se dá através da inserção do profissional no serviço. No contexto de pandemia a residência proporcionou uma formação qualificada para o profissional atuar de forma integral e humanizada na área da saúde.

A residência multiprofissional permite ao profissional um espaço de articulação ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação deste, bem como para a sua atuação nos serviços de saúde. A residência caracteriza-se como um espaço que permite ao profissional vivenciar a prática cotidiana e buscar a sua transformação, pois além de propiciar a formação para profissionais da saúde, a residência proporciona a construção da realidade de saúde para a população.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

CFESS, (CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL). Seminário Nacional de Serviço Social na Saúde. 2017.

MACEDO, Miguel Macedo et al. Covid-19 no Brasil: o que se espera para a população subalternizada. In: Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade. Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-10, jan./dez. 2020.

MATOS, Maurílio de Castro. A pandemia do Coronavírus (COVID-19) e o trabalho de assistentes sociais na saúde. Conselho Federal de Serviço Social. Brasília: CFESS, 2020.

PIRES, Luiza Nassif, et al. Covid-19 e desigualdade: A distribuição dos fatores de risco no Brasil. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/340452851_COVID-19_e_Desigualdade_no_Brasil>. Acesso em: 06 de Janeiro de 2021.